



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1S 2017

27 de Julho de 2017



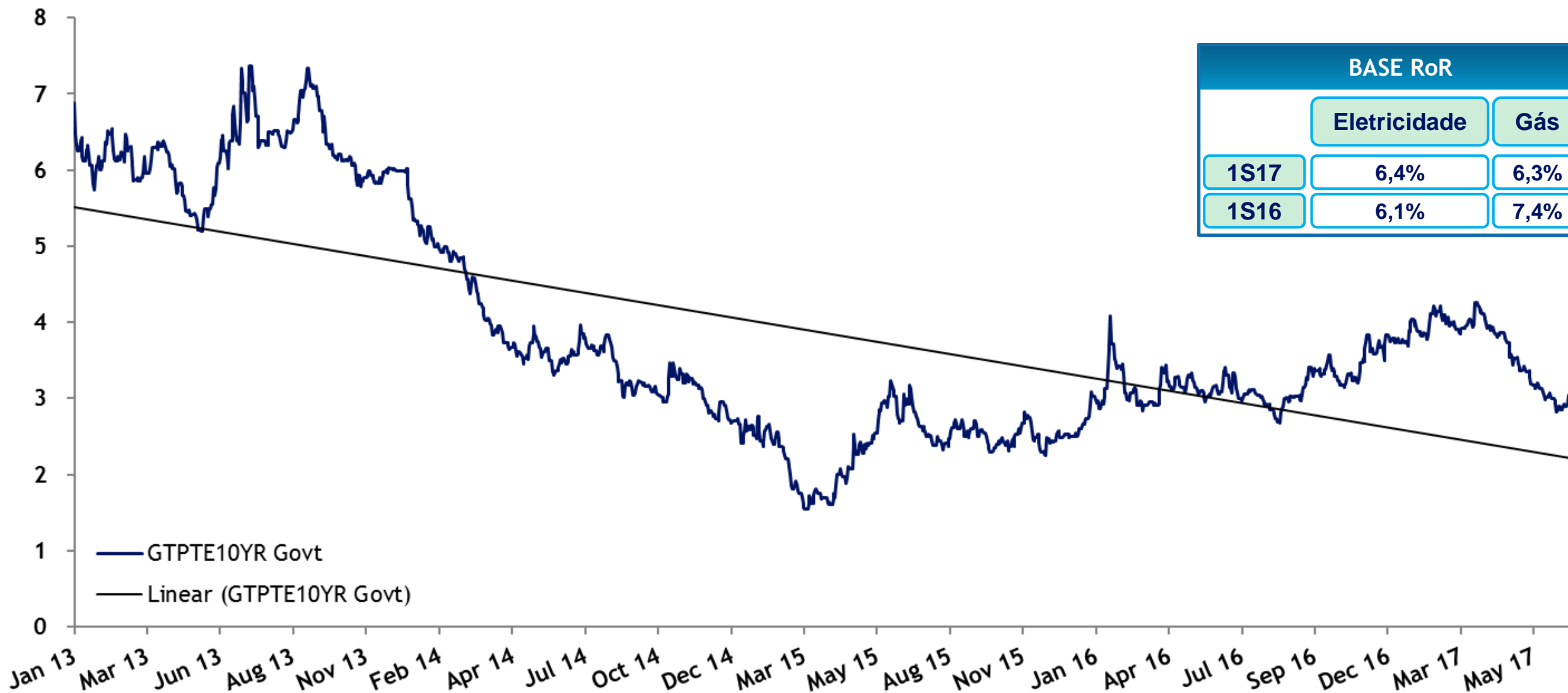
- ▶ No primeiro semestre de 2017, o **EBITDA** cresceu 1,0% para 242,7M€, beneficiando já da aquisição pela REN da participação de 42,5% na Electrogas, concretizada no primeiro trimestre do ano. Porém, o resultado foi negativamente afetado pela descida da remuneração da base de ativos regulados do sector do gás natural (-7,4M€ comparativamente ao 1S16);
- ▶ O **Resultado Líquido** cresceu 12,4M€ (30,7%), atingindo 53,0M€, enquanto o **Resultado Líquido Recorrente** aumentou 14,4M€ (21,7%) para 80,9M€. Esta evolução positiva foi sustentada pela eficiência operacional da Empresa, mas sobretudo pelo **Resultado Financeiro**, que melhorou 14,2M€ (34,0%) para -27,5M€, com a redução do custo médio da dívida (2,6% *versus* 3,5% no 1S16);
- ▶ A **Dívida Líquida**, que inclui os custos com a compra da Electrogas (169,3M€), ascendeu a 2.577,4M€, um valor ligeiramente acima do registado no final de 2016 (4,0%). Como tem sucedido nos últimos anos, a existência da contribuição extraordinária do sector energético (25,8M€ em 2017), impactou negativamente os resultados da REN;
- ▶ O **CAPEX** atingiu 41,0M€ e as **Transferências para Exploração** foram de 2,3M€ (-9,4M€). O **RAB médio** situou-se em 3.470,3M€ (-52,5M€);
- ▶ Com o intuito de financiar a anunciada aquisição da EDP Gás (EDPG), no dia 11 de Maio, a REN e a REN Finance B.V. celebraram um **contrato de financiamento** com um sindicato bancário, no valor de 532,0M€, com opção de renovação. A aquisição da EDPG está sujeita às normais autorizações legais e regulatórias, um processo que se prevê estar concluído muito em breve.

M€	2T17	1S17	1S16	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	119,1	242,7	240,2	1,0%	2,5
Resultado Financeiro	-12,0	-27,5	-41,7	34,0%	14,2
Resultado Líquido	39,5	53,0	40,5	30,7%	12,4
Resultado Líquido Recorrente	41,6	80,9	66,5	21,7%	14,4
RAB Médio	3.470,3	3.470,3	3.522,8	-1,5%	-52,5
CAPEX	27,8	41,0	37,6	8,9%	3,3
Dívida Líquida	2.577,4	2.577,4	2.526,5	2,0%	50,9

EVOLUÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

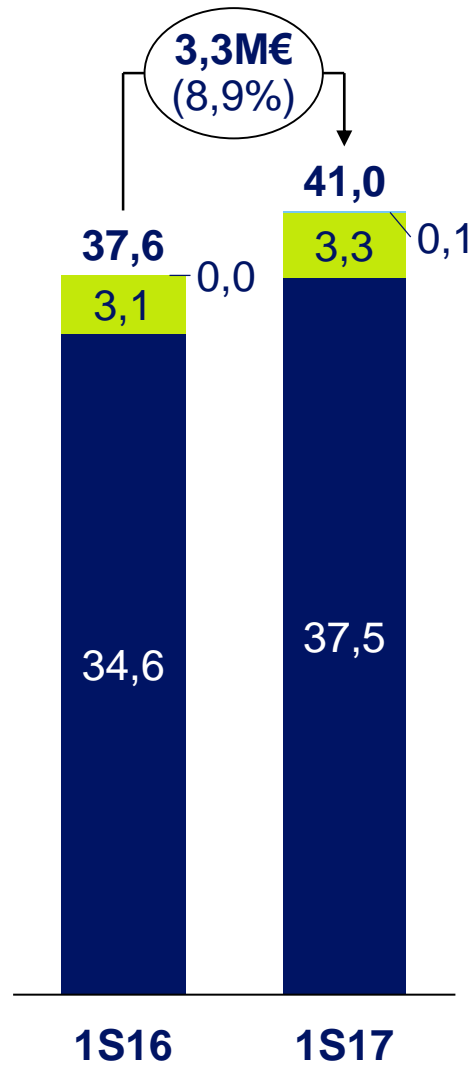
Com um ligeiro aumento relativamente ao 1S16

República Portuguesa: Obrigações do Tesouro a 10 anos

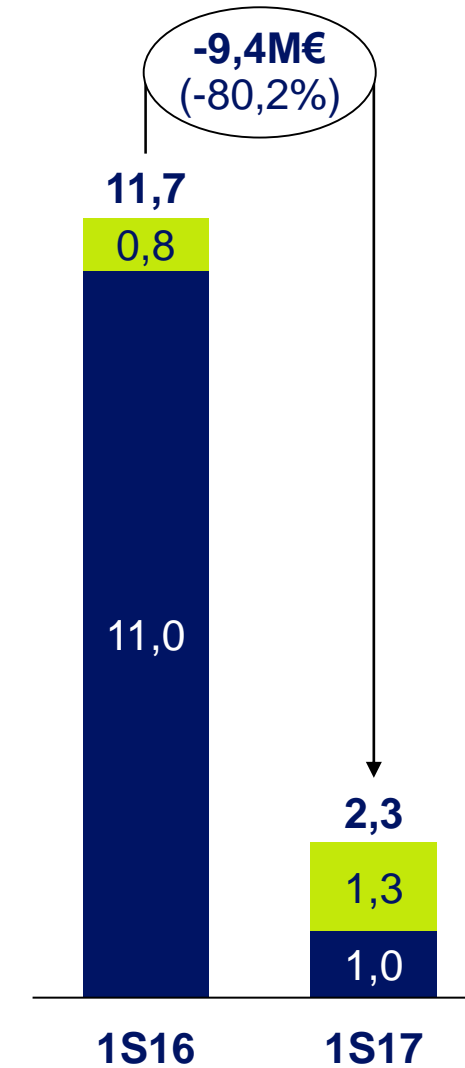


Fonte: Bloomberg, REN

CAPEX

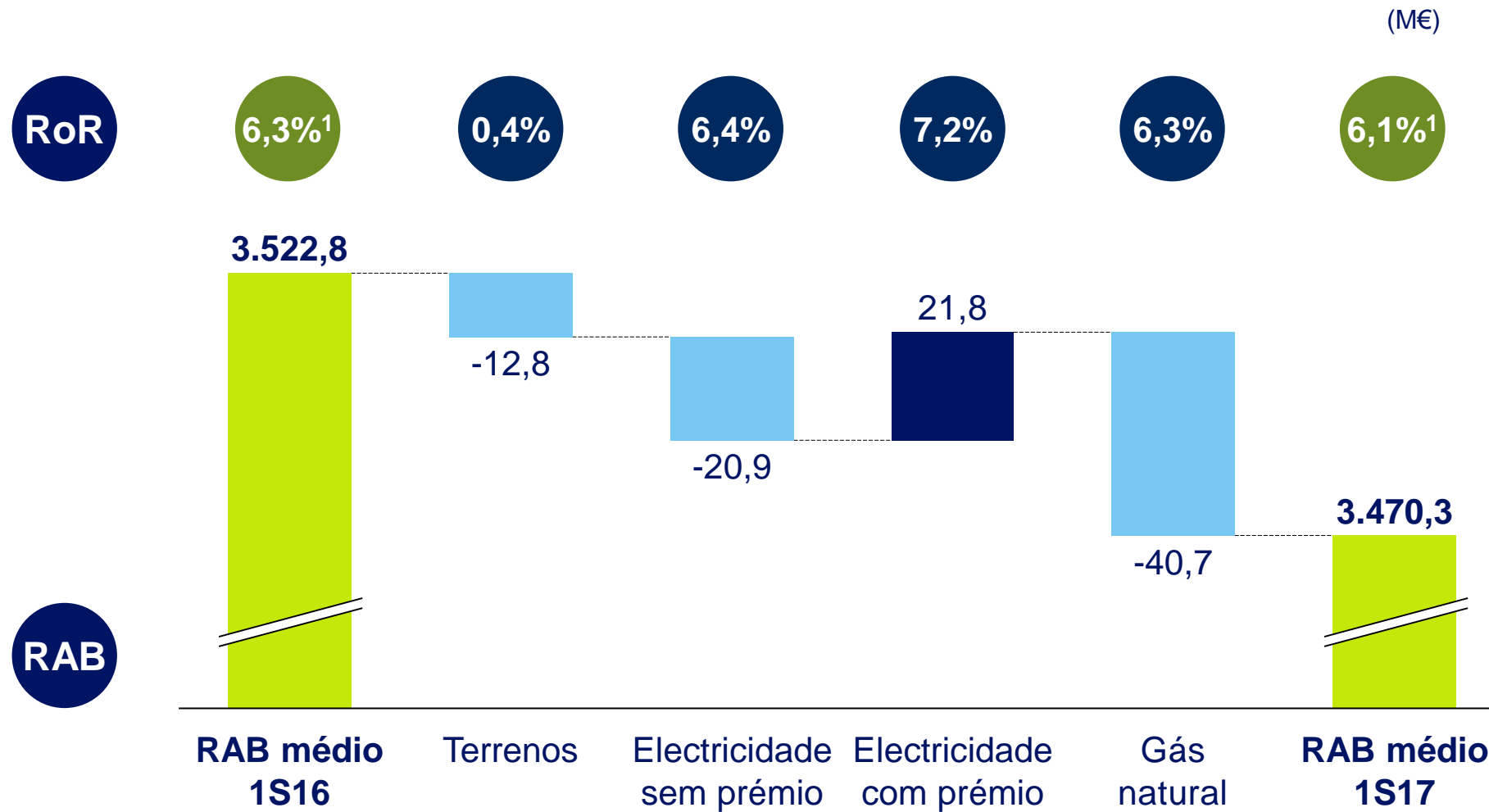


TRANSFERÊNCIAS PARA RAB



Outros
Gás natural
Electricidade

O RAB MÉDIO DECRESCEU 1,5%



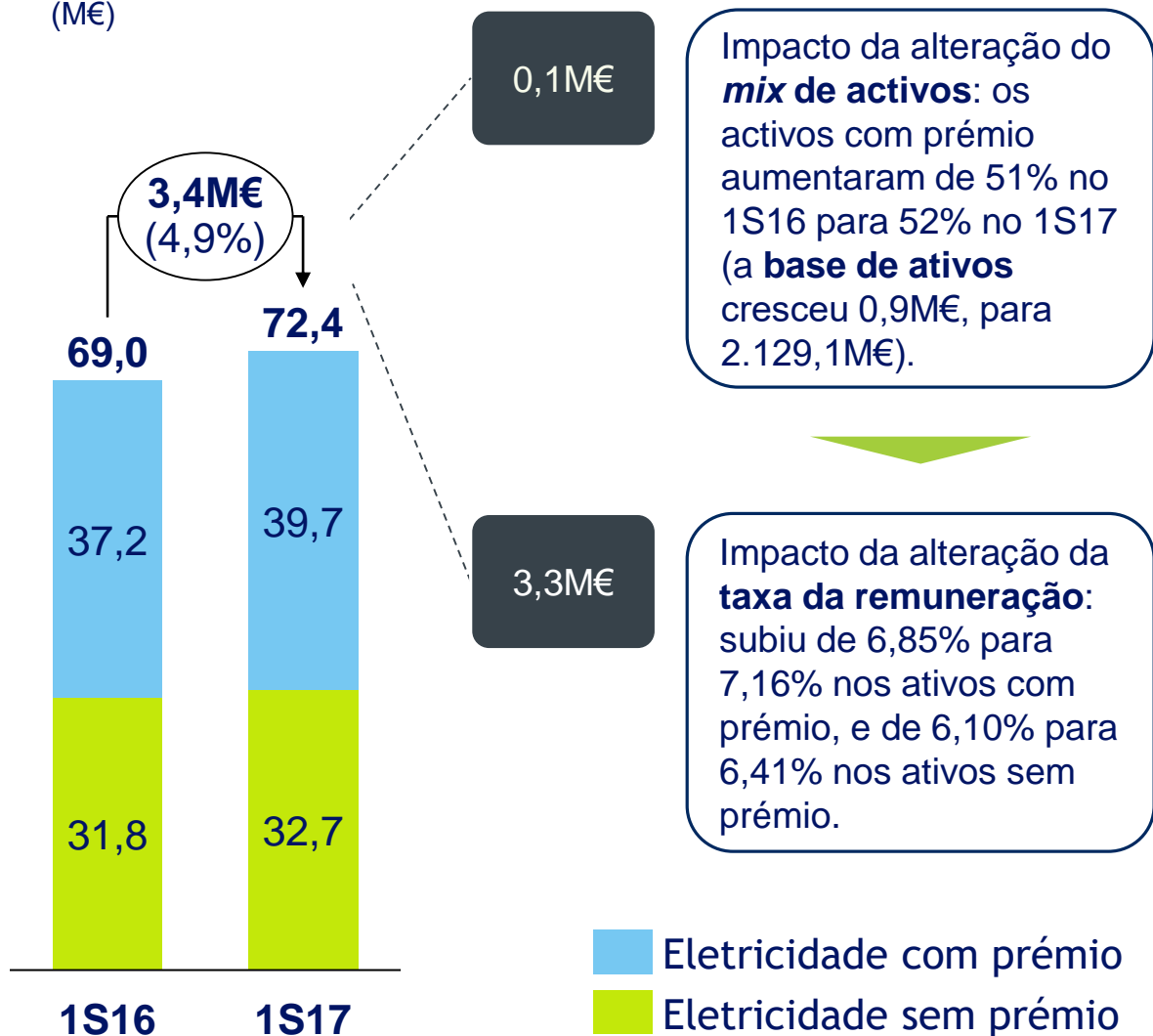
1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período.

A REMUNERAÇÃO DO RAB DIMINUIU 4,0M€ FACE AO 1S16

Contudo beneficiou do aumento da remuneração da eletricidade (3,4M€)

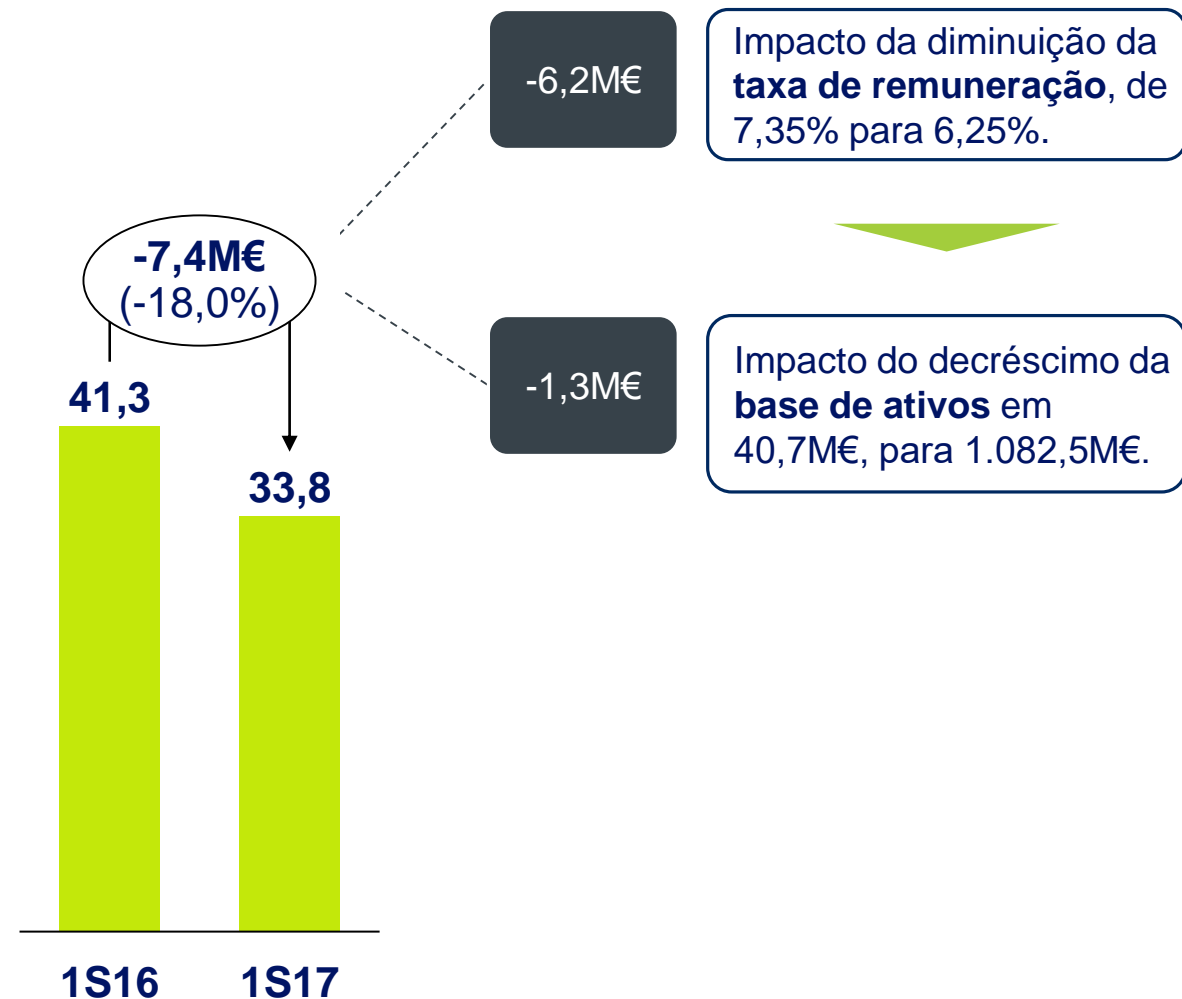
REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELETRICIDADE

(sem terrenos)
(M€)



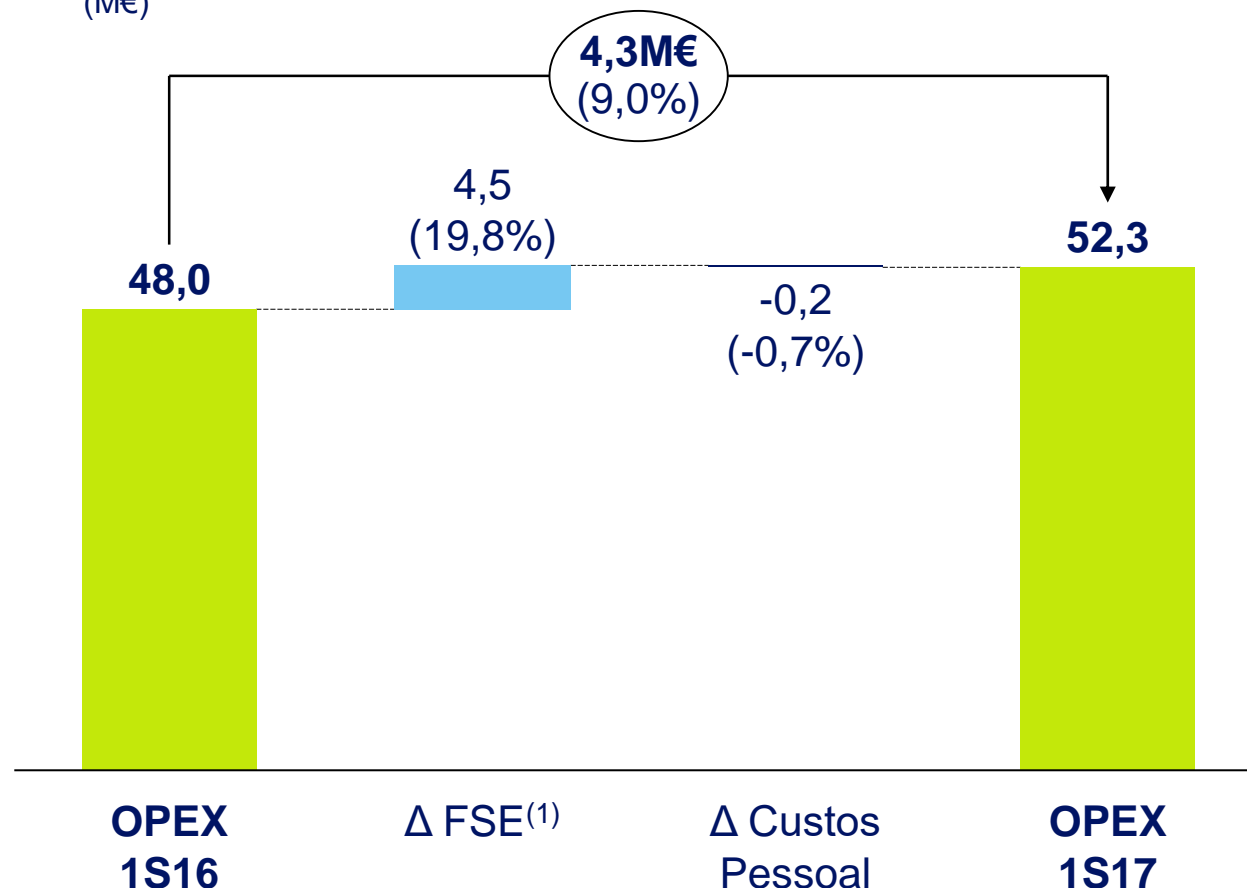
REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL

(sem efeito de alisamento)
(M€)



CUSTOS OPERACIONAIS

(M€)



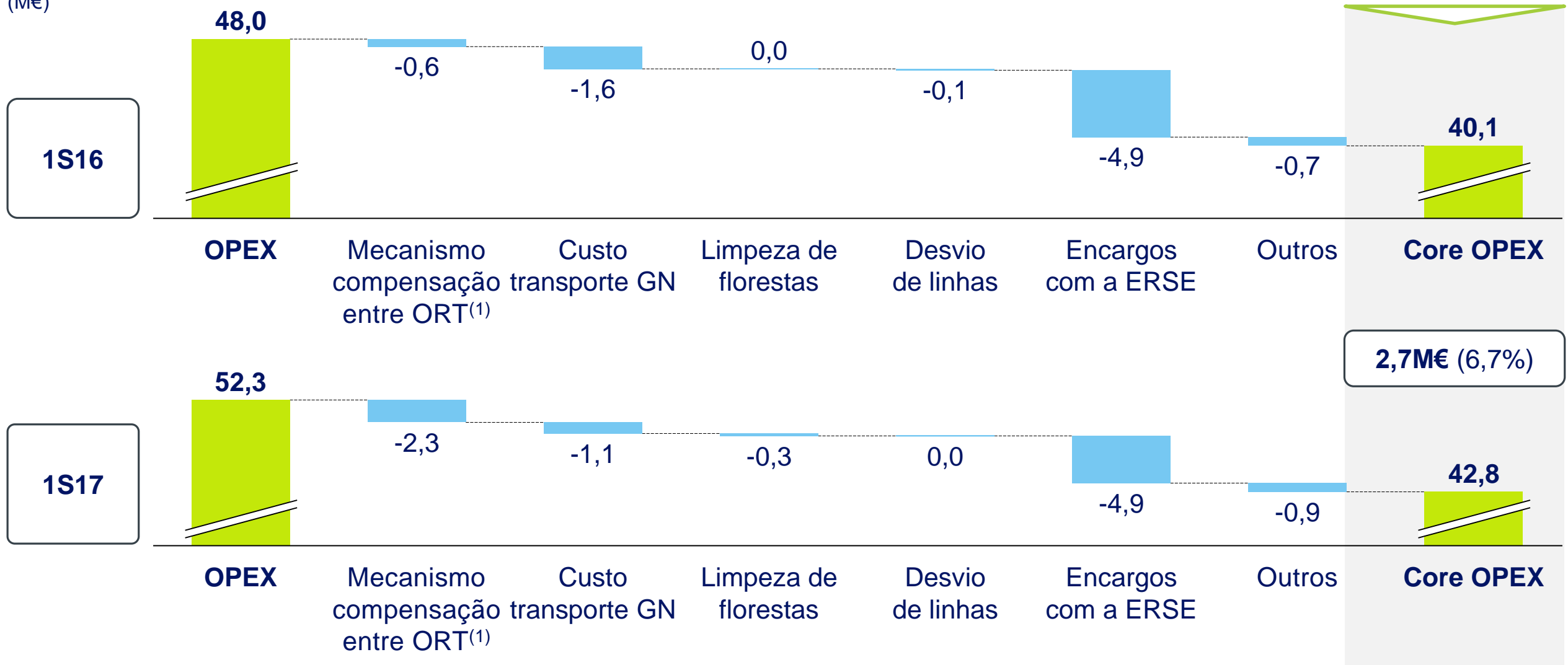
- ▶ Na rubrica **Fornecimentos e Serviços externos** (FSE) destaca-se o acréscimo nos seguintes *itens*: 1,9M€ relativos à aquisição da EDPG (atualmente em curso) e da Electrogas; 1,0M€ de custos de eletricidade devido ao aumento da atividade do Terminal de GNL; 1,6M€ de custos *pass-through* (sobretudo custos transfronteiriços).

(1) Inclui Δ0,4M€ de Outros Custos Operacionais.

OS CUSTOS CONTROLÁVEIS AUMENTARAM 2,7M€

CORE OPEX

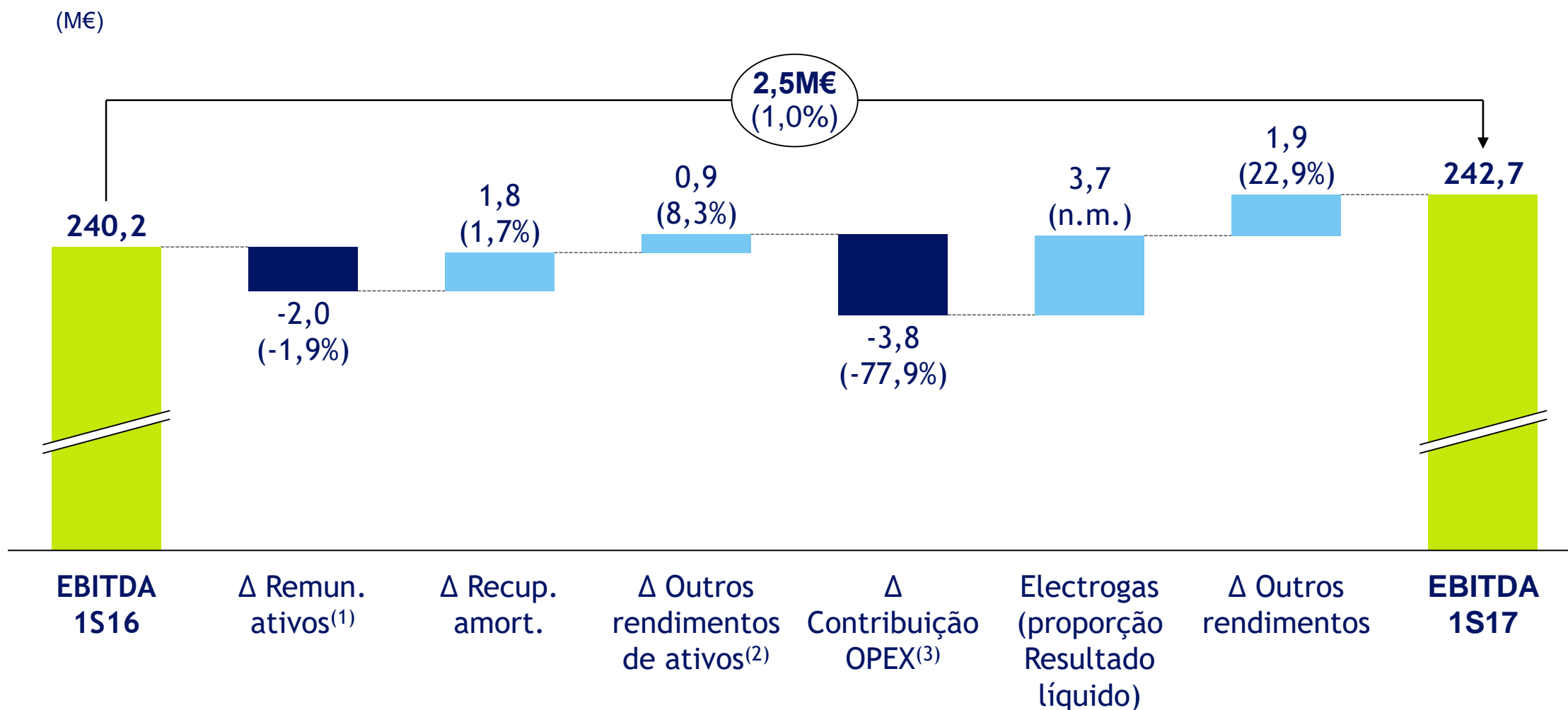
(M€)



(1) ORT – Operadores da Rede de Transporte.

O EBITDA CRESCEU 2,5M€ ATINGINDO 242,7M€

A Electrogas contribuiu com 3,7M€



(1) Inclui Δ2,0M€ do efeito de alisamento do gás natural;

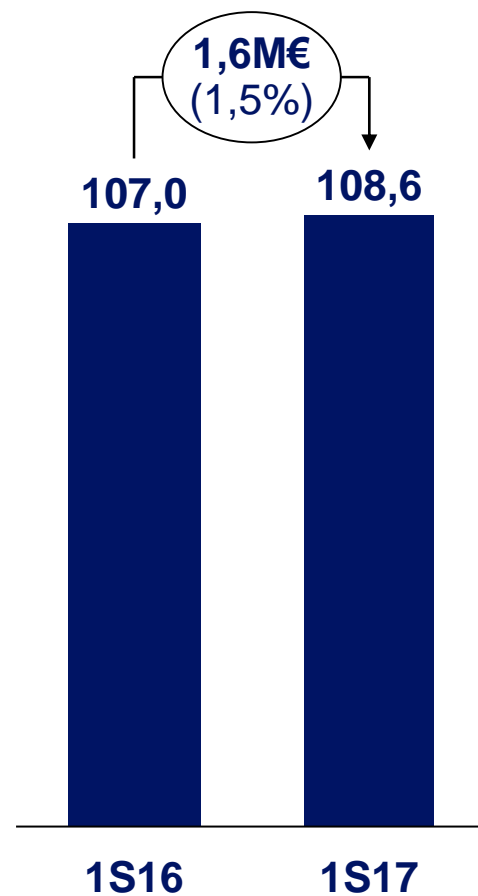
(2) Inclui Δ0,9M€ da remuneração de ativos totalmente amortizados;

(3) Inclui 1,2M€ de custos relacionados com a aquisição da Electrogas, 0,7M€ relacionados com a aquisição da EDPG e Δ-1,0M€ de TPE's referentes a OPEX.

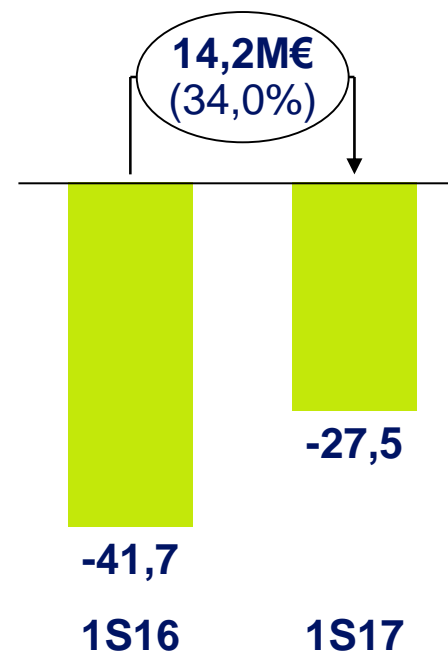
ABAIXO DA LINHA DO EBITDA

O Resultado Financeiro melhorou 34,0%

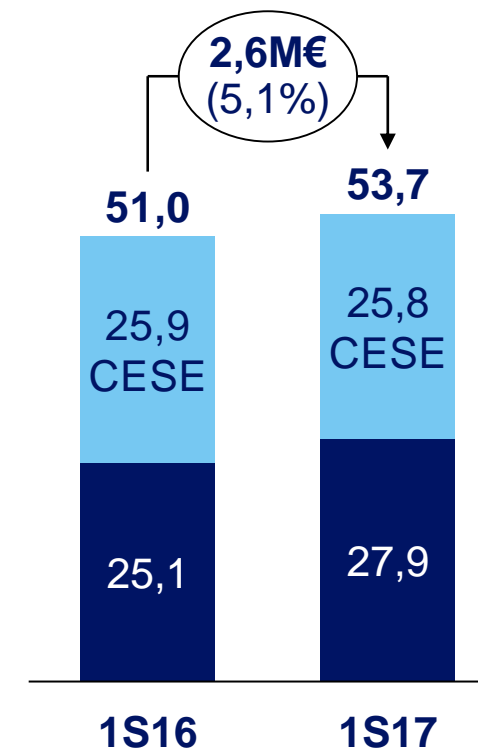
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES (M€)



RESULTADO FINANCEIRO (M€)



IMPOSTOS (M€)

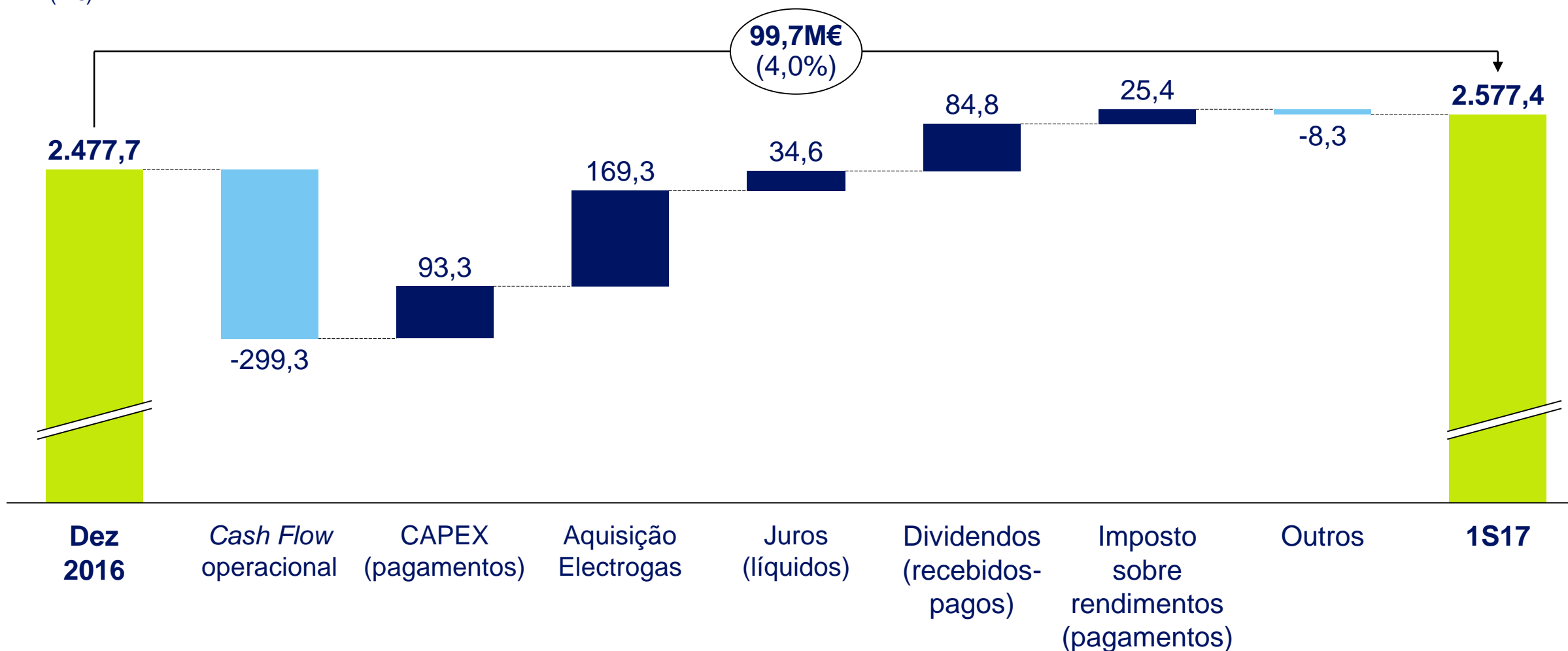


A DÍVIDA LÍQUIDA CRESCEU 4,0% ATINGINDO 2.577,4M€

Ainda assim beneficiou do recebimento de desvios tarifários (72,7M€)

DÍVIDA LÍQUIDA

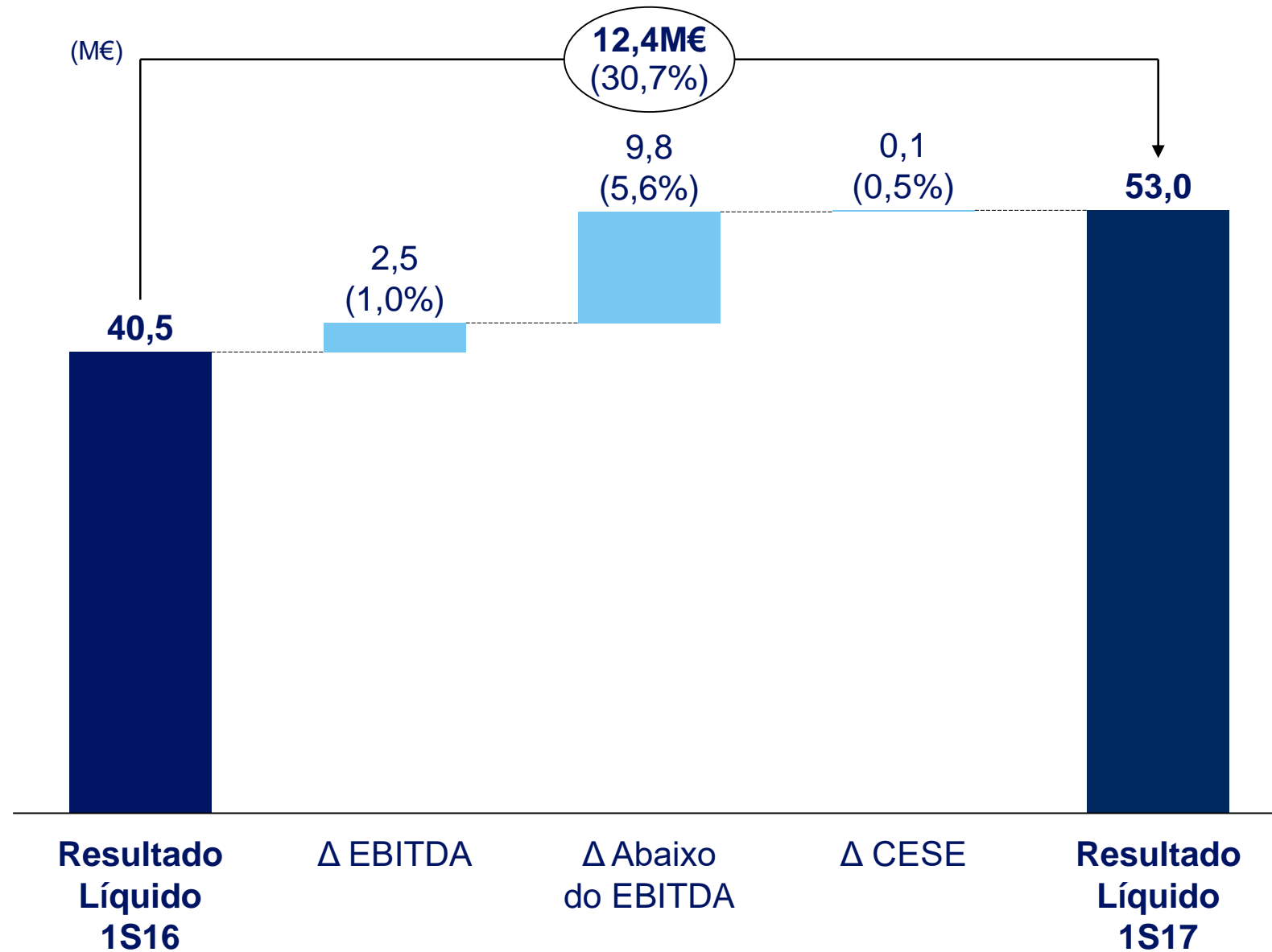
(M€)



- ▶ A melhoria do **custo médio da dívida** manteve-se no decorrer de 2017 (2,6% no 1S17 vs 3,2% no final de 2016);
- ▶ O rácio **FFO/Dívida Líquida** foi de 11,2%.

O RESULTADO LÍQUIDO SUBIU 12,4M€

Fruto do bom desempenho operacional e financeiro da Empresa



- ▶ No primeiro semestre do ano, a REN apresentou um resultado operacional sólido, onde se inclui o contributo da Electrogas. Em conjugação com o forte desempenho financeiro da Empresa, alcançaram-se evoluções positivas em termos de Resultado Líquido e Resultado Líquido Recorrente;
- ▶ Não obstante a boa *performance* da REN, é de assinalar que os seus resultados continuam a ser prejudicados pela contribuição extraordinária imposta ao sector energético e pela redução da remuneração dos ativos do gás;
- ▶ Tendo como finalidade o financiamento da esperada aquisição da EDP Gás, a segunda maior empresa de distribuição de gás natural em Portugal, em meados de Maio, a REN realizou um contrato de financiamento⁽¹⁾, no valor de 532,0M€. Após a aprovação da transação, seguir-se-á um aumento do capital social da REN e a realização de uma emissão de obrigações. Em linha com o quadro estratégico definido pela REN, a aquisição da EDPG irá reforçar o *focus* na infraestrutura doméstica, sem comprometer o desempenho financeiro da Empresa nem o seu perfil de crédito.

(1) Arrangers: J.P. Morgan Limited, Banco Santander Totta, S.A. e Caixa – Banco de Investimento, S.A.

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus acionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN. O seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.



REN's IR & Media app:

Visite o nosso *web site* em www.ren.pt

ou contacte-nos:

Ana Fernandes – Diretora
Alexandra Martins
Telma Mendes

Av. EUA, 55
1749-061 Lisboa
Telefone: +351 210 013 546
ir@ren.pt

